

APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DE ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS NO FLUXO DE CAIXA EM UMA MICROEMPRESA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Adriely da Silva Nascimento
adriely.silvan@ufrpe.br

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica
de Serra Talhada, Curso de Bacharelado em Administração

Maria José da Silva Feitosa
mariajose.feitosa@ufrpe.br

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica
de Serra Talhada, Curso de Bacharelado em Administração

RESUMO

A especialidade de organização, sistemas e métodos dispõe de ferramentas que podem contribuir para aprimoramento do fluxo de caixa em microempresas, tais como: fluxograma, formulário e manual. Nessa perspectiva, foi elaborado o seguinte problema de pesquisa: Como as ferramentas da Organização, Sistemas e Métodos (OSM) podem auxiliar a gestão financeira em microempresas, especificamente quanto ao fluxo de caixa? Para tanto, este estudo objetivou analisar a aplicação destas ferramentas no fluxo de caixa de uma microempresa, visando otimização da gestão financeira quanto à movimentação de caixa, bem como melhoria na tomada de decisão com acesso facilitado às informações. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva, e a coleta de dados foi realizada por meio de estudo bibliográfico em livros e artigos científicos tendo sido selecionados aqueles que ressaltam a utilização de ferramentas de OSM para melhoria do fluxo de caixa. Além disso, foi realizada revisão sistemática de literatura de trabalhos disponíveis nas seguintes plataformas: Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES e SciELO. Foi conduzida pesquisa de ação em uma organização localizada no Estado de Pernambuco que atua na comercialização de móveis e eletrodomésticos, após autorização formal da pessoa responsável pela organização. Dessa forma, foram desenvolvidos, aplicados e validados na organização: o fluxograma, o formulário e o manual na área administrativa e observados os resultados da aplicação. Conclui-se que as microempresas devem ter acesso e aplicar as ferramentas administrativas abordadas, para estimular o controle de caixa e diferenciar-se diante da realização de atividades que proporcionam controle facilitado, adaptando conforme o porte e necessidade da empresa. Com base no estudo, foi possível verificar como as técnicas aplicadas podem contribuir para o fluxo de caixa de empresas, o que contribui para o registro diário, análise de desempenho e comunicação interna. Este estudo colabora apresentando como o uso de técnicas de OSM, como formulários, fluxogramas e manuais podem ser inseridas para aperfeiçoar o desempenho das finanças de uma microempresa de forma estratégica e, assim, contribuir para a gestão financeira de negócios.

Palavras-chave: Fluxograma. Formulário. Manual. Gestão Financeira. Microempresa. Revisão Sistemática de Literatura.

ABSTRACT

The field of Organization, Systems and Methods (OSM) offers tools such as flowcharts, forms, and manuals, that may help improve cash flow management in micro-enterprises. This article addresses the question of how OSM tools may assist in the financial management of micro-enterprises, specifically regarding cash flow. So, this article aims to analyze the application of these tools to a micro-enterprise's cash flow, seeking to optimize financial management regarding cash movements and improve decision-making through easier access to information. Methodologically, this is a qualitative study with an exploratory and descriptive approach; data collection involved a literature review of books and scientific articles that highlight the use of OSM tools for cash flow improvement. Additionally, a systematic literature review of works available on Google Scholar, the CAPES Journal Portal, and SciELO was conducted. Action research was carried out at a furniture and home appliance retail company in the state of Pernambuco, following formal authorization from the organization's management. Consequently, a flowchart, a form, and a manual were developed, implemented, and validated within the company's administrative area, and the results of their implementation were observed. The study concludes that micro-enterprises should access and apply these administrative tools to foster cash control and gain a competitive edge by implementing processes that facilitate management, while adapting them to the company's specific size and needs. The study demonstrated how these applied techniques can benefit corporate cash flow, facilitating daily record-keeping, performance analysis, and internal communication. This study contributes by demonstrating how the use of Organization, Systems, and Methods techniques such as forms, flowcharts, and manuals may be implemented to strategically enhance the financial performance of a micro-enterprise, thereby contributing to business financial management.

Keywords: Flowchart. Form. Manual. Financial Management. Micro-enterprise. Systematic Literature Review.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2026), o país teve um aumento na abertura de empresas com 5,1 milhões de novos negócios em 2025, representando um aumento de 18,6% em relação ao ano anterior, sendo que 927 mil são microempresas. Todavia, em decorrência da falta de gerenciamento e controle adequados das finanças ou problemas de gestão, sobretudo no fluxo de caixa operacional (referente à movimentação de receitas e despesas), algumas dessas organizações tendem a finalizar suas atividades. Segundo o Sebrae (2026), uma das causas da redução do desempenho financeiro em empresas é a carência do monitoramento, que inclui as métricas de vendas, margem de faturamento e despesas. Diante do exposto, aplicação de ferramentas capazes de auxiliar no

controle financeiro e aprimoramento de processos nesta área é uma das estratégias que podem auxiliar no desempenho e resultados.

Sob esse prisma, a Organização, Sistemas e Métodos é uma área da administração que foca na melhoria da estrutura e racionalização de processos (conjunto de atividades) nas empresas, com o apoio de outras técnicas para promover o funcionamento interno eficiente (Silva; Silva, 2016). A utilização da OSM torna-se um meio que pode ser aplicado visando aprimorar a gestão financeira, principalmente na redução de falhas no fluxo de caixa operacional com base na organização de processos organizacionais.

Com essa utilização de ferramentas de OSM para aprimorar o fluxo de caixa operacional, o setor financeiro das microempresas é reorganizado de forma que proporcione aos colaboradores terem controle direto e identificação de possíveis gargalos que possam surgir, com o apoio de técnicas apresentadas por Oliveira (2013), quais sejam: fluxograma (representação de etapas de uma determinada atividade por meio de símbolos), formulários (instrumentos que auxiliam na coleta, movimentação e registro de informações) e manuais (estabelecem normas e procedimentos que podem contribuir para padronização e realização de tarefas). Empresas que adotam a verificação do caixa podem organizar com eficiência os recebimentos e pagamentos realizados, o que evita possíveis dificuldades financeiras (Dahmer; Casturino, 2012).

Diante do exposto, este artigo propõe-se a responder o seguinte questionamento: Como as ferramentas da Organização, Sistemas e Métodos (OSM) podem auxiliar a gestão financeira em microempresas, especificamente quanto ao fluxo de caixa? Para responder esta pergunta, o presente artigo teve como objetivo geral analisar a aplicação do fluxograma, formulário e manual no fluxo de caixa de uma microempresa, no intuito de contribuir para otimização da gestão financeira quanto à movimentação de caixa, bem como melhoria na tomada de decisão com acesso facilitado às informações.

Este estudo justifica-se em termos teóricos, tendo em vista a escassez de estudos sobre a temática, sobretudo, em microempresas. Além disso, o artigo pode contribuir como fonte de informação para que as microempresas de diferentes regiões possam aplicar as ferramentas desenvolvidas no estudo para aprimorar o funcionamento e controle do fluxo de caixa. Com a aplicação da OSM, os microempreendedores podem utilizar recursos como fluxogramas,

formulários e manuais nas atividades financeiras para auxiliar na organização de processos e desempenho.

A escolha do tema justifica-se pela relevância dos microempreendedores de implantarem conhecimentos ligados à Administração no ambiente interno como uma alternativa de aprimorar o controle financeiro (Nunes; Costa Junior; Vidinhas, 2024). Sob tal ótica, o uso de ferramentas administrativas como a organização de processos, facilitam a rotina e atividades operacionais, proporcionando mais segurança ao estabelecimento e reduz os riscos e incertezas (Nunes; Costa Junior; Vidinhas, 2024). Conforme Pereira, Munhoz e Leone (2022), algumas das principais áreas que podem implantar a Organização, Sistemas e Métodos para a eficácia dos processos são recursos humanos, produção e o setor comercial, sendo, dessa forma, aplicável à microempresa estudada.

A gestão inadequada de recursos pode resultar em decisões que causam despesas não previstas e falta de domínio de caixa. Nesse sentido, como elucida Cipriano (2021), surge a necessidade das empresas se manterem em atividade a partir da adoção de ferramentas que auxiliem na análise de custos e investimentos necessários, com foco no fluxo de caixa, para a obtenção de resultados e evitar possíveis dívidas. Diante deste cenário, a inclusão de recursos da Organização, Sistemas e Métodos, como formulários, fluxogramas e manuais, torna-se uma alternativa para contribuir nas decisões financeiras e melhoria nos processos da microempresa. Ademais, com o uso dessas técnicas, compreende-se a ligação entre gastos e ganhos de uma maneira simplificada de um período específico e ações que devem ser realizadas para adquirir os resultados esperados.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 GESTÃO FINANCEIRA EM MICROEMPRESAS

Segundo Pires (2024), a gestão financeira é o processo de planejar, organizar e controlar recursos monetários para uma organização alcançar objetivos específicos. Essa autora ainda complementa que a gestão de recursos envolve a verificação contínua das finanças, analisando se são suficientes para a manutenção, ampliação do negócio e adequação às alterações do

mercado, considerando que a gestão e o controle financeiro são fundamentais para organizações que visam eficiência e resultados positivos, bem como sobrevivência de microempresas no mercado (Pires, 2024).

Diante disso, torna-se necessário o planejamento financeiro conforme as necessidades da organização, como mencionado por Navarro (2018 *apud* Vieira, 2018), em que a ausência de uma gestão financeira adequada à realidade da empresa inviabiliza administrar os recursos, uma vez que este tipo de controle permite que o empreendedor conduza os demais setores da organização.

Nesse contexto, a gestão financeira empresarial é aplicada em microempresas com um planejamento eficaz, visando contribuir para o funcionamento de outros setores da empresa. Diante da abertura de novos negócios, há diversas formas de administrar esses empreendimentos, principalmente com o suporte de tecnologias e com ferramentas, como o uso de fluxogramas e formulários, por exemplo. Sob esse prisma, no setor financeiro, a forma que os recursos financeiros são organizados tem um impacto nos resultados, com o registro das movimentações de receitas e despesas:

Uma gestão financeira não funciona adequadamente quando não há o registro correto de todas as movimentações, do estoque, saldo em caixa, contas a receber e a pagar, quantidade de despesas fixas e variáveis, média de recebimentos e outros dados importantes para avaliar a situação financeira da organização (Navarro, 2018 *apud* Vieira, 2018, p. 33).

De acordo com Vieira (2018), o gerenciamento das finanças deve estar alinhado com os objetivos da empresa, por ser uma área complexa, cabe à organização fazer uso de ferramentas ligadas à Administração e com o apoio de tecnologias para aperfeiçoar a usabilidade e tornar os processos mais práticos e eficientes. A aplicação de recursos pode aprimorar a visibilidade do fluxo de caixa, o que resulta em uma visão ampla e detalhada da situação financeira da empresa.

Todavia, pode apresentar algumas limitações para serem colocadas em prática, principalmente em relação à ausência de conhecimento na área financeira, bem como resistência à mudança, que ocorre quando a organização já aplica o controle de finanças de uma forma padronizada e não visualiza a necessidade de migrar para outros meios (Vieira, 2018). Em suma, a gestão financeira ligada ao fluxo de caixa, pode alcançar determinadas melhorias na organização a partir do conjunto de práticas administrativas e entendimento de como elas podem impulsionar os processos no meio organizacional (Vieira, 2018).

Segundo Dias e Silva (2023), nota-se que o déficit de conhecimento em alguns conceitos de finanças por parte de alguns gestores impacta a gestão financeira de microempreendedores, mesmo que estes possuam experiência profissional na área financeira. É importante a busca por conhecimento e capacitação, bem como aplicação de ferramentas como o fluxograma (ferramenta que representa o passo a passo das atividades), e verificação de índices financeiros para aprimorar as atividades práticas em empreendimentos. Por fim, ao enfatizar esse tipo de gestão na área financeira e se aperfeiçoar, os negócios têm maior chance de apresentar crescimento e mitigar os desafios do mercado.

Diante disso, como mencionam Silva, Silva e Pepece Junior (2023), o controle do fluxo de caixa é crucial para a obtenção de uma gestão financeira eficiente e produtiva. A movimentação do caixa em microempresas contribui para que os colaboradores ou gestão possam identificar a disposição de recursos em períodos determinados. Com essa base de dados, torna-se possível verificar a entrada e saída de recursos financeiros, organizar pagamentos de contas, indicar possíveis índices de escassez e outros fatores.

2.2 EFICIÊNCIA DO FLUXO DE CAIXA EM MICROEMPRESAS

Segundo Silva (2024), o fluxo de caixa pode ser compreendido como um método de planejamento de finanças da empresa, sendo possível apresentar contas e valores do banco de dados da organização. Esse detalhamento facilita a gestão do empreendimento, o que possibilita identificar as obrigações a serem pagas e o saldo disponível. Por outro lado, se o saldo for positivo, significa que a empresa consegue custear os valores que devem ser pagos, mas caso seja negativo, aponta que apresenta mais despesas do que receitas, indicando que o gestor deve buscar um novo planejamento diante dos gastos para suprir os pagamentos e ter disponibilidade financeira. Desse modo, o fluxo de caixa não deve ser visualizado apenas como um meio operacional, mas como uma ferramenta estratégica para a saúde financeira de empresas (Campos *et al.*, 2026).

Com base nos estudos de Gitman (2010), o fluxo de caixa auxilia no gerenciamento de finanças e é possível destacar os principais tipos que integram nas empresas de acordo com o setor em atividade, sendo eles: fluxo operacional (ligado à entrada e saída de caixa com base na venda de produtos ou serviços), fluxo de financiamento (resultado de transações de

financiamento com capital de terceiros e capital próprio) e fluxo de investimento (fluxo de caixa ligado à compra ou venda de ativos essenciais para o funcionamento da empresa).

Nessa perspectiva, o controle financeiro, apoiado pelo fluxo de caixa, é uma forma de administrar os recebimentos e pagamentos da organização, como as receitas de vendas e despesas com fornecedores, sendo essencial para a manutenção da microempresa diante de um mercado competitivo. Sob esse prisma, para evitar que a microempresa não apresente redução do seu fluxo de caixa operacional, de modo que não seja necessário aumentar o endividamento, é recomendado aplicar ferramentas de gestão, como planilha de Excel, com o intuito de auxiliar no controle das finanças e fornecer uma análise da sustentabilidade financeira (Silva; Carvalho; Carvalho, 2025).

Um exemplo de empresa que fez uso do controle de fluxo de caixa operacional e teve resultados positivos é a microempresa varejista C.M Moreno, que atua no ramo de vestuário em São Paulo. Dessa forma, era realizado o registro de transações financeiras executadas, incluindo as receitas e despesas, sendo que os pagamentos eram organizados em custos fixos e variáveis. A aplicação desse controle possibilitou que a empresária visualizasse de forma clara a movimentação do caixa do negócio, e a inclusão dessa estratégia de controle contribuiu para a tomada de decisões e melhorias no estabelecimento (Pereira *et al.*, 2023).

Contudo, o controle financeiro ainda é um desafio para alguns empresários. De acordo com Fidelis e Moraes (2025), as principais dificuldades na gestão financeira nas MPEs (Micro e Pequenas Empresas) são a carência de planejamento financeiro e os empecilhos no gerenciamento do fluxo de caixa, como o controle inadequado. Conforme apontam tais autores, esses fatores ocorrem em decorrência da falta de conhecimento técnico, como o acesso a conteúdos ligados à administração financeira e ferramentas de apoio, como acesso a planilhas e meios tecnológicos.

A gestão inadequada de recursos pode resultar em decisões que causam despesas não previstas e falta de domínio de caixa. Nesse sentido, como elucida Cipriano (2021), surge a necessidade das empresas se manterem em atividade a partir da adoção de ferramentas que auxiliem na análise de custos e investimentos necessários, com foco no fluxo de caixa, para a obtenção de resultados e evitar possíveis dívidas. Nessa perspectiva, a inclusão de recursos da Organização, sistemas e métodos, como formulários, fluxogramas e manuais, torna-se uma alternativa para contribuir nas decisões financeiras e melhoria nos processos da microempresa.

Ademais, com o uso dessas técnicas, compreende-se a ligação entre gastos e ganhos de uma maneira simplificada em um período específico e ações que devem ser realizadas para adquirir os resultados esperados.

2.3 APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DE OSM NO FLUXO DE CAIXA

A Organização, Sistemas e Métodos é uma área da Administração que busca organizar os processos organizacionais com base no conjunto de setores, alocação de recursos e uso de métodos de aperfeiçoamento de processos e atividades, com o intuito da redução de custos, aumento da produtividade e aplicação da melhoria contínua. O conceito de Organização, Sistemas e Métodos está interligado às observações de Frederick Taylor, um importante nome que está relacionado à Administração Científica, seus estudos tinham como objetivo a otimização de tarefas e redução de desperdícios (Silva; Silva, 2016).

Sob esse viés, Frederick Taylor identificou a necessidade de as empresas adotarem algum método para a padronização dos sistemas de produção e, assim, seria possível aumentar a produtividade em um menor tempo e usufruir dos recursos disponíveis. Diante disso, segundo Silva e Silva (2016), a implantação de ferramentas administrativas, como formulários, manuais e layout, por exemplo, pode ter um impacto positivo quando utilizadas priorizando o aumento do desempenho, auxiliando na identificação de possíveis falhas e estruturação de atividades nos setores da empresa.

Pereira, Munhoz e Leone (2022) destacam que a implementação de métodos ligados à Administração pode contribuir para a produtividade e eficiência da organização conforme a área que a empresa busca melhores resultados, como na produção e comercial. A ferramenta de representação gráfica, o fluxograma, aborda as técnicas de representações que podem ser utilizadas nas atividades organizacionais. Por outro lado, os formulários mostram aspectos para a estruturação de informações, com base no nível de detalhes necessários. Os manuais, por sua vez, englobam aspectos e dados da estrutura e métodos da empresa, abordando as regras e como devem ser reproduzidas as tarefas. Diante disso, a aplicação de tais técnicas contribui para o aumento da produtividade, qualidade e eficiência no meio organizacional.

Sob tal ótica, como menciona Oliveira (2013), o fluxograma, a partir da utilização de símbolos, expõe de maneira dinâmica o fluxo de trabalho, ou seja, mostra como deve ser

realizado e verifica soluções para adversidades que possam surgir. O mesmo autor ainda cita que o uso de formulário se torna relevante como um veículo de comunicação e registro de informações, principalmente se as informações coletadas forem quantitativas. Nesse sentido, a utilização do formulário é crucial para ter os dados disponíveis e possibilitar armazená-las para auxiliar a empresa.

Corroborando o entendimento de Pereira, Munhoz e Leone (2022), Oliveira (2013) defende que a OSM é relevante nas organizações por atingir o objetivo de organizar os processos (conjunto de atividades) organizacionais. Além disso, pode proporcionar mudanças gerenciais e operacionais, sendo possível identificar gargalos e a necessidade de alteração em diferentes fatores internos, o que auxilia no funcionamento de tarefas. Nesta perspectiva, é pertinente a aplicação de técnicas de OSM (como fluxogramas, formulários e manuais) no fluxo de caixa de microempresas.

2.3.1 Fluxograma

De acordo com Dantas (2007 *apud* Canal, 2022), o fluxograma é uma representação gráfica que mostra em detalhes as etapas de um processo que devem ser seguidas para atingir um objetivo específico. Essa representação das atividades de um processo na empresa apresenta uma sequência de atividades interligadas representadas por símbolos que mostram todo o processamento de execução de atividades, o que possibilita visualizar os processos que devem ser realizados e a possibilidade de mudanças:

O fluxograma é a representação gráfica das atividades ou fases de um processo, na sequência como elas ocorrem, permitindo entender, a partir da representação visual, como o processo é executado. O fluxograma mostra também: atividades desnecessárias ou que não agregam valor, gargalos e atrasos, evidenciando o desperdício, identifica clientes que passam despercebidos e identifica oportunidades para melhoria (Dantas, 2007 *apud* Canal, 2022, p. 24).

Hoji (2009 *apud* Mota *et al.*, 2023) menciona que uma das formas de representar o fluxo de caixa é por meio do fluxograma, uma vez que favorece a análise de processos organizacionais com foco na indicação de possíveis falhas e oportunidades de incluir melhorias nas etapas. Para este mesmo autor, o desenho facilita que as empresas possam ter o controle, principalmente ligado ao desempenho financeiro, o que facilita a tomada de decisões e a forma que as atividades sejam executadas e beneficiem a estrutura organizacional.

Esses mesmos autores apregoam que, em relação ao fluxo de caixa, o fluxograma é uma alternativa para visualizar a movimentação de receitas e despesas, bem como obter o controle de metas internas. Nessa perspectiva, a administração da entrada e saída de recursos da empresa possibilita identificar quando a empresa apresenta gastos superiores ao planejamento estimado e quando consegue cumprir as obrigações e ter caixa disponível para outras demandas necessárias (Hoji, 2009 *apud* Mota *et al.*, 2023).

Por outro lado, como menciona Oliveira (2013), o fluxograma é a representação por meio de símbolos específicos mostrando uma sequência de operações, responsáveis ou unidades que fazem parte do processo a ser seguido. No fluxo de caixa, esse detalhamento contribui para o desenvolvimento da sequência que deve ser seguida em relação aos custos que serão pagos e as receitas da organização, expondo as etapas simplificadas desde compras de fornecedores até o controle do saldo devedor, auxiliando na identificação de falhas e tornar as etapas mais práticas. Com essa simplificação, é possível evitar movimentos desnecessários e aumentar a produtividade.

Um exemplo prático da aplicação de fluxograma pode ser analisado com base no estudo de Hias e Jones (2010 *apud* Santos, 2017), que verificaram os procedimentos das demandas de investimentos em ativos essenciais em uma organização de telecomunicações. Neste estudo, o fluxograma garantiu mais rapidez nas análises, acesso prático dos relatórios e redução de custo, o que foi possível considerando que os colaboradores puderam compreender com clareza as tarefas a serem realizadas, proporcionando qualidade nas atividades realizadas.

A aplicação de fluxograma para a fiscalização de contas de um determinado ambiente possibilita uma visualização eficaz diante dos processos que vão ser seguidos. A ferramenta auxilia na identificação de possíveis mudanças, exclusão de tarefas que não influenciam no processo e a inclusão de atividades que vão melhorar os procedimentos. Diante disso, auxiliou para as mudanças nas atividades financeiras que impactam no processo realizado (Santos, 2017).

Segundo Silva (2023), a utilização de fluxogramas é uma alternativa que coopera para a visualização de etapas, uma vez que expõe a representação específica do processo de realização de atividades financeiras. Tendo em vista a praticidade da ferramenta, torna-se possível desenhar progressivamente cada uma das etapas referente às tarefas que devem ser executadas. Conforme menciona Guimarães (2025), ao relacionar essa linha de pensamento com o estudo

em empreendimentos, a aplicação do fluxograma ajuda na identificação e sequência de atividades que precisam ser realizadas pelos colaboradores. No caso do fluxo de caixa operacional, é possível determinar o processo desde a organização de contas e receitas até a análise de desempenho financeiro da empresa. Então, essa técnica torna a rotina mais simplificada e essa padronização auxilia na eficiência de processos (Guimarães, 2025). Além do fluxograma, outra ferramenta que pode ser utilizada no âmbito do fluxo de caixa é o formulário.

2.3.2 Formulários

Marques e Oda (2012) definem o formulário como um instrumento que auxilia na aplicação de processos da organização com o suporte de dados internos. Por outro lado, Paz (2015) elucida que é um documento desenvolvido com campos para o preenchimento de informações para um objetivo específico, sendo utilizado pelas organizações como um veículo de comunicação e suporte de tarefas, e para transmitir informações organizadas e, para isso, o formulário deve ter opções de campos de preenchimento claros e estruturados para facilitar o entendimento do público que faz uso desse meio.

A relevância do uso de formulários é citada por Roldan (2010 *apud* Ferreira, 2020) como instrumental para a manutenção de atividades de uma organização, para a obtenção de informações precisas e ter acesso a esses dados posteriormente. Diante disso, além de garantir o cumprimento de exigências, garante a padronização interna de processos, proporciona o domínio sobre os procedimentos e atividades no meio organizacional. Ademais, é mencionado pelo mesmo autor que a utilização desse instrumento deve ter um intuito específico, sendo uma alternativa para melhorar o sistema administrativo da empresa, como problemas no controle e identificação de gargalos em sua estrutura organizacional, podendo evitar falhas no desempenho (Roldan, 2010 *apud* Ferreira, 2020).

A classificação de formulários é trazida por Paz (2015) sendo definidos como formulários contínuos, planos e eletrônicos. O modelo contínuo faz referência aos materiais elaborados em papel e preenchidos por impressoras em grande quantidade, como notas fiscais. Por outro lado, os formulários planos são campos organizados e pré-impressos em papel e, por

fim, os modelos eletrônicos são produzidos com o uso de meios tecnológicos ou com o auxílio da internet de forma online (Paz, 2015).

Conforme é mencionado por Carreira (2015), o formulário eletrônico é uma ferramenta utilizada para registrar, organizar e coletar dados. Nesse sentido, o formulário pode atender diferentes finalidades, como registrar uma operação e ter controle das informações. Sob esse prisma, Cruz e Pereira (2015) elucidam que ao fazer uso de formulários no fluxo de caixa, primeiramente é importante analisar como o controle financeiro é operacionalizado. Apesar de empresas registrarem fluxo de caixa operacional, na maioria das vezes, não realizam uma verificação mensal ou em determinados períodos, o que pode ocasionar o saldo do estabelecimento negativo.

Em decorrência dessa não verificação, não apresenta reserva de emergência caso necessite e outro empecilho seria a dificuldade de lidar com as contas da empresa. Nesse sentido, o formulário pode ser aplicado como um mecanismo para o registro do controle diário de caixa, podendo registrar os recebimentos e pagamentos, isso inclui vendas, fornecedores e despesas operacionais, possibilitando a visualização simples e organizada das contas, além de melhorar a funcionalidade dos negócios (Cruz; Pereira, 2015).

De acordo com Silva (2023), a implantação de um sistema de coleta de informações, no qual se faz uso de formulários, seria relevante em partes em uma microempresa supermercadista, por exemplo, em que a principal dificuldade estivesse relacionada à organização do delivery, referente às entregas de produtos. Conforme menciona Silva (2023), o formulário é uma ferramenta que poderia ser um suporte para a coleta de informações dos clientes, incluindo os produtos que seriam entregues e a forma de pagamento. Diante disso, torna-se uma técnica de baixo custo e de fácil acesso. Porém, a inserção na organização depende de como vai ser inserida, a aceitação e adaptação na empresa e, principalmente, se atende à infraestrutura da microempresa, ou seja, se é benéfica na organização de processos e apresenta pouca margem de erros nas atividades realizadas. Dessa forma, é válido analisar o uso de outras ferramentas no meio organizacional, como manuais.

2.3.3 Manuais

Conforme cita Oliveira *et al.* (2011), em uma organização podem ser identificados diferentes tipos de manuais sendo organizados de acordo com o objetivo específico, como o modelo de normas e diretrizes. Diante disso, consiste em um conjunto de regras e formas que a empresa determina que os colaboradores realizem as atividades propostas, explanando como e quando devem ser realizadas as tarefas e quem deve realiza-las. A técnica deve ser clara, exposta de forma detalhada, padronizada e disponível aos colaboradores que irão colocar em prática (Oliveira *et al.*, 2011).

Um exemplo de organização que utiliza manual financeiro é a Universidade Federal do Ceará, a instituição usufrui da ferramenta com o intuito de registrar o pagamento de despesas, como folha de pagamentos, auxílio financeiro e pagamento à pessoa jurídica. Desse modo, em cada modelo de fluxo de caixa ligado às despesas da instituição, foram desenvolvidas as etapas a serem seguidas com o apoio de uma ferramenta para a modelagem de processos. A utilização de um manual financeiro ajuda na obtenção de um controle diante dos gastos e compreender todo o processo até a finalização (Universidade Federal do Ceará, 2021).

Quando o manual tem um planejamento de aplicação em microempresas facilita no meio operacional, com a identificação de possíveis problemas e facilidade na operacionalização de processos. Para Chinelato Filho (1999), o manual é um conjunto de normas e instruções para direcionar os colaboradores sobre determinada diretriz e sistemas operacionais. A aplicabilidade torna-se uma ferramenta para padronizar sistemas aplicáveis na empresa e obter controle sobre esses processos. Os manuais tornam-se uma alternativa crucial para que as microempresas possam expor informações, com o intuito de melhorar a eficiência e auxiliar na praticidade para a execução de tarefas propostas e divulgação de dados.

Iabel (2024) explica que a aplicabilidade de manuais em organizações com a reformulação de procedimentos colabora na eficiência de operações e na competitividade. Sendo uma oportunidade da obtenção da melhoria contínua, adaptação às mudanças do mercado ao fazer uso de métodos administrativos e, por fim, otimização de processos. Segundo Mendonça (2012), a documentação dos processos é uma prática que as organizações devem adotar, com o objetivo de manter atualizadas e registradas as atividades que são executadas. Esse contexto

prioriza a importância de manuais na gestão, mantendo os dados de fácil identificação e fornecendo informações de forma estruturada para a padronização organizacional de atividades.

De acordo com Horstmann (2018), a aplicação de um manual financeiro em organizações deve incluir uma linguagem clara e de fácil compreensão para que facilite a prática e entendimento dos principais conceitos de finanças. Ao compreender os conceitos da administração financeira e inserir no meio organizacional com o apoio de um manual financeiro, as empresas buscam analisar os recursos disponíveis com mais precisão, evitando custos desnecessários e contribuindo para o seu crescimento. Sob esse prisma, o acesso a assuntos ligados à administração financeira auxilia no funcionamento, e empresas com adequada administração e controle favorecem a economia da região, e com o apoio de técnicas inseridas na organização, como a utilização de manuais, transparecendo credibilidade diante de um mercado competitivo.

O manual inclui uma sequência lógica de etapas a serem seguidas conforme o cotidiano da empresa com o objetivo de facilitar à análise e elaboração de relatórios futuros. Uma das funcionalidades do uso de manuais é no fluxo de caixa, priorizando o controle das principais movimentações, como receitas e despesas diárias e, por fim, verificar o saldo acumulado. A partir das informações organizadas com o apoio de planilhas em Excel, por exemplo, possibilita que o gestor tenha uma visão ampla da saúde financeira da organização, uma vez que os manuais seriam úteis para a elaboração de uma maneira simplificada e de fácil adaptação à realidade da empresa (Horstmann, 2018).

Oliveira *et al.* (2011) mostram que em uma organização pode dispor de diferentes tipos de manuais, divididos de acordo com o objetivo de cada setor que faz uso dessa técnica. Sob essa ótica, inclui informações da estrutura organizacional, funções, diretrizes das organizações e outros dados, além de modelos expondo em detalhes a descrição de procedimentos para o processamento de atividades. A junção de normas que devem ser seguidas pelos funcionários, possibilita a melhoria na tomada de decisões e processos executados.

Então, para a aplicabilidade dessa ferramenta é necessário que tenha dados suficientes da empresa, incluindo os processos e outras informações para a elaboração de um manual que impulsiona as metas e alinhamento dos objetivos. Cury (2012, p.427 *apud* Silva; Silva, 2016, p.4) enfatiza a importância dos manuais, sendo “um documento elaborado dentro de uma

empresa com a finalidade de uniformizar os procedimentos que devem ser observados nas diversas áreas de atividades”.

Conforme menciona Horstmann (2018), a aplicação de manuais no ambiente organizacional colabora para que os conhecimentos da área financeira sejam transmitidos de uma forma clara e facilitada a fim de contribuir para o controle interno. Horstmann (2018) menciona três objetivos que tornam o manual mais acessível e prático para ser utilizado por empreendedores: descrever as principais operações utilizadas na administração financeira para adaptar conforme a realidade da organização, apresentar uma sequência lógica de tarefas e adaptar de acordo com o segmento usando a ferramenta como referência.

Segundo Vale Junior (2025), a proposta do uso de manuais com processos redesenhados e com o apoio de ferramentas digitais, como formulários eletrônicos, sugere uma mudança significativa no meio organizacional. Vale Junior (2025) aponta que com a ausência de um mapeamento de processos como o uso de manuais, a gestão financeira da empresa pode apresentar fatores negativos gerados a partir da carência de ferramentas administrativas, como práticas de atividades sem apoio tecnológico, centralizada e dependente de poucos funcionários com conhecimento prévio da organização. Nesse sentido, a proposta da utilização de manuais não resulta apenas na melhoria de eficiência e na padronização, mas permite que o conhecimento seja aperfeiçoado.

Portanto, mostra-se a relevância de manuais para auxiliar no controle interno, alcance de metas organizacionais e contribuir para a diminuição de riscos, como a ausência de controle financeiro contínuo. A implementação de um manual em empresas pode ser utilizada com o apoio de um fluxograma, em que descreve as etapas que devem ser operacionalizadas. Com ênfase na área financeira, a técnica de manuais mostra a importância da comunicação entre setores e colaboradores encarregados de disponibilizar as informações essenciais para o registro e análise, o que impacta o relacionamento entre as equipes. Por fim, a padronização e automação de etapas proporcionam resultados positivos, redução de problemas e potencialização de processos, tendo potencial de ser uma ferramenta de capacitação para novos funcionários, por garantir o detalhamento de procedimentos e padrões claros (Abreu, 2023).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa, conduzida por meio de pesquisa bibliográfica, fazendo uso de artigos científicos e livros para obter informações consistentes sobre a temática e compreender a relevância da prática de fluxograma, formulário e manual em microempresas, bem como o impacto no desempenho e controle financeiro nesses estabelecimentos.

De acordo com Godoy (1995), a pesquisa qualitativa não se apresenta como uma proposta rígida estruturalmente e mostra-se mais flexível, propõe a absorção de outros enfoques, como documentos complementares e análise de dados com base no conjunto de diferentes formas de comunicação. Sobre a importância da pesquisa bibliográfica para desenvolvimento do tema, Flick (2008) aconselha que o pesquisador busque compreender a literatura disponível no âmbito em que está desenvolvendo o estudo.

Outra técnica utilizada para realização do estudo foi a observação, uma habilidade aplicada na pesquisa qualitativa, na qual estão envolvidos os sentidos visão, audição, olfato, percepção e, por meio da qual, o (a) pesquisador (a) observa o contexto objeto de estudo e a si próprio (a), para descrever adequadamente situações importantes para o problema de pesquisa (Flick, 2008).

O estudo foi realizado em uma microempresa, conforme a Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte), a delimitação de uma Microempresa (ME) baseia-se pelo seu faturamento bruto anual, que deve apresentar no máximo R\$360.000,00. Antes de ser iniciada a pesquisa, foi solicitada autorização do responsável pela organização. Após esclarecimentos detalhados sobre objetivos, procedimentos metodológicos, benefícios e riscos envolvidos na pesquisa, o responsável autorizou o estudo e disponibilizou uma carta de anuência formalizando a autorização. A microempresa em estudo atua no ramo de móveis, eletrodomésticos e utilidades para o lar e possui uma pessoa trabalhando como colaborador (a), além do (a) proprietário (a). São duas pessoas desempenhando todas as funções da organização. O nome da empresa não foi exposto no decorrer do artigo por motivos éticos e sigilo por parte da organização. A observação foi iniciada dia 04 de maio de 2026 e finalizada dia 05 de junho de 2026.

Em relação aos procedimentos técnicos aplicados, pode ser definido como uma pesquisa bibliográfica e de campo, desenvolvida em duas etapas. De início, foi realizado um estudo bibliográfico, com o acesso a livros e artigos científicos acessados na biblioteca digital da UFRPE e no Google Acadêmico, com o intuito de permitir a análise de informações, priorizando a coleta de dados relacionados ao estudo proposto e a identificação de recursos que contribuem para a inserção de ferramentas em microempresas. Para Gil (2025), a pesquisa bibliográfica possibilita que a área de estudo seja definida e o problema possa ser delimitado conforme o apoio de fontes e com uma sequência de etapas referente à temática.

O acesso às técnicas de Organização, Sistemas e Métodos foram disponibilizadas e analisadas pelo (a) proprietário (a) da empresa e duas pessoas que foram funcionários (as), permitiu evidenciar a relevância dessas ferramentas para a organização e possíveis impasses diante da inserção nos setores. Diante disso, o preenchimento do formulário elaborado com os dados financeiros da empresa foi realizado pela autora desse estudo, sendo coletadas as receitas e despesas no período de 04 de maio a 05 de junho de 2026. O intuito principal baseia-se na aplicação de melhorias e sugerir novas estratégias por meio da prática de ferramentas administrativas, com o apoio de formulário, fluxograma e o manual.

Os dados foram analisados considerando as etapas de redução, exibição e verificação, conforme Gil (2025).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo se propôs analisar a aplicação do fluxograma, formulário e manual no fluxo de caixa de uma microempresa, no intuito de contribuir para otimização da gestão financeira quanto à movimentação de caixa, bem como melhoria na tomada de decisão.

Inicialmente foi realizada uma revisão sistemática de literatura sobre estudos que aplicaram fluxograma, formulário e manual no fluxo de caixa, considerando os seguintes termos de busca: “fluxograma” and “fluxo de caixa”, “formulário” and “fluxo de caixa”, “manual” and “fluxo de caixa”. As bases de dados consideradas foram: Portal de Periódicos da CAPES, SciELO e Google Acadêmico, tendo em vista importância dos estudos publicados nestas fontes de busca. Neste último (Google Acadêmico), a pesquisa foi feita por título, não havendo nenhum outro filtro. Nas duas primeiras bases de dados, não foi aplicado nenhum tipo de filtro. A

pesquisa foi realizada nos dias 01 e 02 de julho de 2026. A plataforma Spell (Anpad) não estava disponível para acesso no período de realização da pesquisa. Os resultados obtidos na busca, constam no quadro 1.

Quadro 1 – Resultados da Revisão Sistemática de literatura

	“Fluxograma” and “Fluxo de Caixa”	“Formulário” and “Fluxo de Caixa”	“Manual” and “Fluxo de Caixa”
Portal de Periódicos da Capes (Nenhum filtro aplicado)	Nenhum resultado encontrado	5, dentre os quais foram usados: Leite e Santos (2024); Moreira e Silva (2019); Rebouças, Almendra e Vasconcelos (2018); Klann e Brizolla (2016). Estes trabalhos contribuem para o objetivo da pesquisa e estão disponíveis.	7, dentre os quais foram usados: Rodrigues, Silva, Maciel, Maciel (2022); Drumond, Nogueira, Brandalise, Beserra e Peres (2016). Estes trabalhos contribuem para o objetivo da pesquisa e estão disponíveis.
SciELO (Nenhum filtro aplicado)	Nenhum resultado encontrado	Nenhum resultado encontrado	Nenhum resultado encontrado
Google Acadêmico (filtro aplicado: Pesquisa por título; incluir citações - opção do lado esquerdo da página de pesquisa, em busca avançada).	Nenhum resultado encontrado	Nenhum resultado encontrado	3, dentre os quais foi usado: Bonízio, Martins e Gilioli (2011). Este trabalho contribui para o objetivo da pesquisa e está disponível.
TOTAL DE TRABALHOS IDENTIFICADOS: 15; TOTAL DE TRABALHOS INSERIDOS NO ESTUDO: 7, considerando os critérios de contribuição para o objetivo da pesquisa e disponibilidade de acesso.			

Fonte: resultado da pesquisa (2026)

Ainda sobre os trabalhos utilizados na revisão sistemática de literatura, conforme quadro 1, observou-se que, dentre os sete trabalhos identificados, três compõem a área de Administração e os outros envolvem teoria econômica e política, economia, desempenho financeiro, tendo sido identificado dois trabalhos na área de ciências biológicas – zootecnia/agricultura, evidenciando que o tema precisa ser aprofundado no campo da administração. Dentre os trabalhos incluídos, um faz parte do setor público, outro está voltado para pequenas e médias empresas e os demais do setor privado, por exemplo, empresas do setor elétrico, petróleo e gás e produção de aves. Dessa forma, estudos em microempresas são relevantes, considerando as peculiaridades deste tipo de organização e a escassez de estudos.

Os estudos provenientes da revisão sistemática de literatura foram detalhados no Quadro 02, abaixo. O quadro 2 é importante porque reúne e sistematiza as informações relativas às aplicações práticas de ferramentas de OSM no fluxo de caixa das organizações.

Quadro 02 – Aplicação de Ferramentas de Organização, Sistemas e Métodos no fluxo de caixa

Aplicação de fluxograma no âmbito do fluxo de caixa	Aplicação de formulário no âmbito do fluxo de caixa	Aplicação de manuais no âmbito do fluxo de caixa
Abreu (2023): O fluxograma ajuda na otimização de procedimentos que devem ser seguidos por colaboradores.	Silva (2023b): A implantação é relevante em partes. Apesar de ser de baixo custo, fácil acesso e ser um suporte para ajudar no registro de dados, a sua funcionalidade depende de como vai ser inserida e a adaptação na empresa, por ser uma ferramenta que necessita do preenchimento de forma manual.	Vale Júnior (2025): Com a ausência de um mapeamento de processos, a gestão financeira pode ser comprometida e apresentar falhas, como ser centralizada e dependente de poucos funcionários. Dessa forma, a inclusão de manuais permite que o conhecimento presente na empresa seja aperfeiçoado.
Hoji (2009 <i>apud</i> Mota <i>et al.</i> , 2023): A representação facilita que as organizações possam ter o controle e torna-se possível visualizar a movimentação de receitas e despesas, o que possibilita identificar quando não segue ao planejamento estimado.	Leite e Santos (2024): Utiliza formulários de empresas no intuito de obter informações contábeis-financeiras para projeção de fluxo de caixa.	Abreu (2023): Mostra-se relevante na diminuição de erros e riscos e pode dificultar o alcance de metas da empresa. Com foco na área financeira, colabora para a melhoria da comunicação entre os setores e funcionários, uma vez que ocorre a disponibilidade de informações por diferentes colaboradores.
Silva (2023a): É uma alternativa para a visualização de etapas do processo de realização de atividades financeiras. É possível analisar desde a organização de contas até a análise de desempenho financeiro da empresa, além de auxiliar na eficiência de processos.	Moreira e Silva (2019): Informações disponíveis em formulários de referência são utilizadas para avaliar o efeito da governança tributária no custo do capital, considerando situação do fluxo de caixa.	Rodrigues, Silva, Maciel, Maciel (2022): Estudo faz referência ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público como instrumento orientador para elaboração das demonstrações de fluxo de caixa.
Santos (2017): A implementação da ferramenta demonstra ser benéfica na identificação de possíveis mudanças, eliminação de atividades desnecessárias e a inclusão de etapas que auxiliam nos procedimentos de atividades.	Rebouças, Almendra e Vasconcelos (2018): Informações disponíveis em formulários são utilizadas para analisar correlação entre fluxo de caixa e política de dividendos.	Horstmann (2018): A partir das informações organizadas com o apoio de outros recursos, como planilhas em Excel, possibilita que os gestores tenham uma visão ampla do desempenho financeiro. Diante disso, seria possível já que os manuais ajudam na elaboração de uma forma simples e de adaptação conforme a realidade da organização.
	Klann e Brizolla (2016): Estudo identifica a influência de indicadores financeiros como fluxo de caixa na distribuição de dividendos e para isso utiliza informações de formulários de empresas da BM&FBOVESPA.	Drumond, Nogueira, Brandalise, Beserra e Peres (2016): Estudo menciona manuais de procedimentos, descritores do processo produtivo de avestruz, para projeção de cálculos e construção de fluxos de caixas relacionados à produção de carne.
	Cruz e Pereira (2015): O formulário pode ser aplicado como uma forma de registro do controle diário de caixa, incluindo recebimentos e pagamentos, como vendas e fornecedores. Possibilita a exibição simples e organizada de contas.	Bonízio, Martins e Gilioli (2011): Manual técnico contendo orientações sobre operacionalização de informações do fluxo de caixa no escopo de pequenas e médias empresas.

Fonte: Elaborado pela própria autora (2026)

Nota: os dados foram coletados durante o período de março a junho de 2026.

A partir da análise dos trabalhos expostos no quadro 2, vale salientar que Santos (2017) destaca que a aplicação de fluxogramas para o controle de receitas e despesas torna-se uma alternativa eficiente para colaborar nos processos organizacionais. Além disso, é uma técnica que beneficia a organização em diferentes contextos que inclui a tendência de mudanças, exclusão de etapas desnecessárias de atividades que antes eram exercidas e a implementação de tarefas em um processo determinado podendo proporcionar a melhoria nos procedimentos.

Com base nessa linha de pensamento, Hoji (2009 *apud* Mota *et al.*, 2023) complementa outras funcionalidades do fluxograma, que incluem a melhoria no controle das movimentações de contas e prevenção de retrabalhos na organização. Com a prática dessa representação gráfica de etapas, a empresa consegue verificar a ocorrência de gastos inesperados. Nesse sentido, Silva (2023) reforça a ideia de o fluxograma ser possível analisar desde a organização de recebimentos e pagamento até a verificação do desempenho financeiro, a partir de uma sequência lógica a ser seguida.

Por outro lado, ao mencionar sobre formulários nas empresas, Cruz e Pereira (2015) afirmam contribuir para o controle diário do fluxo de caixa, a partir da coleta de informações, possibilita ser exposto de forma organizada e fácil de compreender. Nessa linha de pensamento, Silva (2023) assegura que a ferramenta pode ser benéfica para a empresa em partes, apesar do custo reduzido e da acessibilidade, dependendo da empresa e função que for inserida, e pode não ser tão prática. Isso ocorre pela ferramenta ser preenchida por meio de um formulário eletrônico e não de forma automática, que implicaria no tempo necessário para a realização da coleta de dados.

Em relação ao uso de manuais, Horstmann (2018) menciona que a utilização com outras ferramentas, como o registro de informações financeiras em planilhas de Excel, pode ser uma alternativa para dar suporte aos gestores. A elaboração de uma forma simplificada e de fácil compreensão e adaptação em empresas, principalmente no fluxo de caixa, torna-se um veículo que contribui para a melhoria da gestão financeira. Nesse sentido, Abreu (2023) elucida alguns pontos positivos da aplicação nas organizações, como redução de erros e contribuição no alcance de metas. Outro ponto relevante é a possibilidade de aperfeiçoar a comunicação e relacionamento entre os colaboradores, uma vez que com a coleta de informações em diferentes setores, coopera para a melhoria da troca de informações entre os funcionários.

Sob tal ótica, como é abordado por Vale Junior (2025), a carência da esquematização de procedimentos nas atividades financeiras pode impactar a gestão financeira das organizações. A inclusão de manuais contribui para o compartilhamento e aprimoramento de conhecimentos que são importantes de serem registrados na empresa para que sejam inclusos na rotina. Portanto, a partir da análise dos autores, é notória a relevância das organizações de aplicarem essas e outras técnicas que podem fornecer resultados positivos, como no fluxo de caixa, por exemplo.

Todavia, como foi explanado em um estudo de Silva (2023b), o uso de formulário eletrônico não foi tão benéfico para uma microempresa com foco em delivery por precisar de uma ferramenta mais rápida e prática, mesmo sendo de forma eletrônica, talvez fosse necessário outro meio mais automático, porém o uso de formulários mostrou resultados positivos em microempresas que aplicaram em outros setores. Sob tal ótica, Silva (2023b) menciona que a utilização de ferramentas como essas depende de como e quais objetivos que a empresa necessita. Outro ponto a ser mencionado são os problemas internos que podem impedir que microempresas apliquem as ferramentas citadas, como o quadro de funcionários limitados e resistência a mudanças (Silva, 2023).

Além da revisão sistemática de literatura, foi aplicada a técnica de observação e realizada uma pesquisa de ação (Flick, 2013), tendo sido elaboradas as seguintes ferramentas: um fluxograma (Figura 1), um formulário eletrônico (Apêndice B), e manual financeiro (Apêndice B), sendo ferramentas desenvolvidas conforme o porte da microempresa em que foi realizado o estudo, permitindo a coleta e verificação de informações do fluxo de caixa de uma microempresa varejista (localizada no Sertão Pernambuco) e o planejamento para auxiliar na gestão financeira. Esta microempresa foi escolhida devido à escassez de estudos com esta temática em organizações desse porte, evidenciando a necessidade de aprofundamento do tema. A testagem das ferramentas desenvolvidas, observando posicionamento do (a) proprietário (a) e de pessoas com experiência prática na área foi imprescindível para validação das ferramentas na realidade estudada.

Por meio da observação e da pesquisa de ação, foram observadas mudanças nos processos para a realização das atividades financeiras e acesso direto as informações no ambiente interno, inicialmente, constatou-se que a microempresa estudada não aplicava fluxograma, formulário e manual nas rotinas relacionadas ao fluxo de caixa, sendo este fato um dificultador de controle financeiro. Sob tal ótica, com base na verificação do funcionamento e estrutura da empresa, foi

identificado que um colaborador ficava encarregado de organizar as despesas conforme a data de pagamento e tinha acesso às receitas referentes às vendas de produtos e serviços. Além disso, o registro da movimentação do caixa já foi realizado e inserido em planilhas do Excel, mas nem todas as contas eram registradas e não era realizada uma análise geral do saldo da empresa. Diante do exposto nos resultados, constata-se que o objetivo do presente estudo foi alcançado.

Ademais, os estudos de Guimarães (2025), Roldan (2010 *apud* Ferreira, 2020) e Horstmann (2018) mostraram a relevância das ferramentas de OSM, a aplicação de fluxogramas, formulários e manuais de modo geral e, especificamente, no contexto do fluxo de caixa, percebeu-se a necessidade de aplicar essas três ferramentas na organização estudada, objetivando contribuir para o aprimoramento do controle financeiro e para a obtenção de resultados positivos, buscando melhorar os índices internos adaptando ao setor da empresa e analisando os resultados dessa prática, priorizando o aperfeiçoamento no controle de caixa da microempresa.

Considerando o caso da organização em estudo, na qual não há uma estrutura organizacional formalizada, não existem departamentos específicos e colaboradores especializados para trabalhar em cada setor, quantidade limitada de colaboradores e investimentos limitados ligados às possíveis melhorias necessárias, principalmente no controle financeiro, a implantação de ferramentas administrativas torna-se uma alternativa para aprimorar os processos e auxiliar no enfrentamento desses desafios.

Dessa maneira, foi desenvolvido um fluxograma com base nos estudos de Oliveira (2013), e adaptado conforme necessidade da organização, mostrando a sequência de etapas que favorecem o controle de caixa. Com isso, a empresa consegue organizar as movimentações e otimizar as receitas e despesas. Essa otimização é possível porque, como explica Silva (2017), ao mostrar o passo a passo de cada atividade, o fluxograma permite identificar pontos de melhoria, que podem envolver inclusão ou redução de etapas, por exemplo. Além disso, é uma importante ferramenta de controle das movimentações financeiras, conforme Hoji (2009 *apud* Mota *et al.*, 2023).

Por ser uma microempresa com poucos funcionários, todos os colaboradores ou aqueles que tiverem ligação com a área financeira podem ficar responsáveis por realizar essa atividade, bem como coletar as informações necessárias. Observando a aplicação dessa ferramenta na empresa e o posicionamento do proprietário, o mesmo visualizou o fluxograma como uma

oportunidade de destacar o processo a ser seguido para auxiliar na gestão. Além disso, destacou a importância da técnica para a sequenciação de atividades para alcançar um propósito específico, que no caso da pesquisa, é a melhoria da gestão financeira, especificamente quanto às movimentações do caixa e análise do saldo. Dessa maneira, o fluxograma facilita a visualização de rotinas financeiras, mostrando desde a organização de contas até a análise de desempenho financeiro (Silva, 2023a), contribuindo para eficiência de processos e otimização de procedimentos (Abreu, 2023).

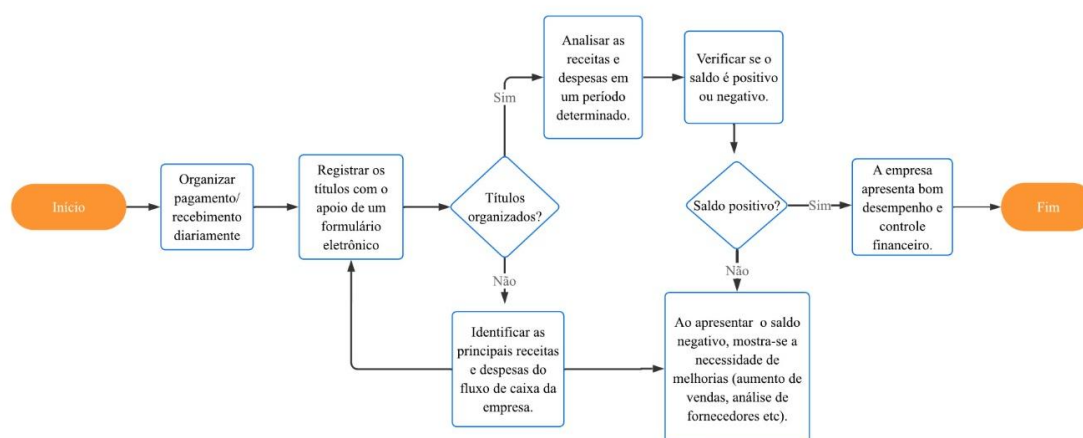
Diante disso, uma das etapas presentes no fluxograma que houve mais destaque foi sobre a relevância da organização analisar o fluxo de caixa em períodos determinados, como de forma semanal e mensal. A realização dessa análise possibilita que a empresa tenha controle da movimentação e conhecimento de quando apresenta gastos elevados e a necessidade de reduzir a compra e impor estratégias para aperfeiçoar a saúde financeira. Dessa forma, torna-se uma ferramenta benéfica para a microempresa e que também pode ser adaptada para outras áreas, como a verificação de desempenho de funcionários. O fluxograma relativo à elaboração e análise do fluxo de caixa desenvolvido e testado na empresa estudada consta na figura 1.

Figura 1 – Passo a passo para desenvolvimento e análise do fluxo de caixa

Rotina Proposta

Fluxograma de Elaboração e Análise de Fluxo de Caixa Operacional

Elaborado por : Adrielly da Silva Nascimento
Data de elaboração: Março /2026.



Fonte: elaborado pela autora (2026)

Com esta ferramenta, a gestão também pode realizar treinamento de funcionários, além de servir como meio de orientação para colaboradores de todas as áreas da organização, o que pode contribuir para o aumento da eficiência e redução de erros na realização das atividades.

Além do fluxograma, outra ferramenta desenvolvida com base nas orientações de Oliveira (2013) e Carreira (2024), foi o formulário eletrônico criado no Google *forms* para registro de receitas e despesas, por meio da disponibilização do link de acesso à ferramenta para todos os colaboradores. As informações registradas no instrumento serão utilizadas como fonte de informação para elaboração do fluxo de caixa. Nos estudos de Leite e Santos (2024), Moreira e Silva (2019), Klann e Brizolla (2016) e Rebouças, Almendra e Vasconcelos (2018), os formulários são utilizados para obter informações necessárias à projeção de fluxo de caixa ou realização de outros tipos de avaliação econômica, contábil e financeira.

Diferentemente do estudo de Silva (2023b), que utilizou o formulário para preenchimento manual, o formulário eletrônico, disponível nos apêndices (Apêndice B) deste artigo, torna o uso mais prático na rotina do colaborador. Sob esse prisma, a ferramenta foi subdividida em três seções: informações gerais, registros de receitas e registros de despesas. A primeira seção consiste em identificar a data de registro e origem da movimentação do fluxo de caixa da organização. As próximas duas seções são destinadas a obtenção de detalhes referente às receitas e despesas, incluindo a precedência do valor, descrição do valor e forma de pagamento. Com base nessas informações, após o envio do formulário, torna-se possível a visualização completa e simplificada de todos os dados coletados.

O uso de um formulário eletrônico pode proporcionar funcionalidade e praticidade às tarefas de coleta, registro e armazenagem de informações, contribuindo também para redução do uso de papel. Nesse sentido, Cruz e Pereira (2015) afirmam que o formulário possibilita a apresentação de contas de maneira simples e organizada. O formulário é organizado em seções específicas para receitas e despesas, de maneira detalhada e, após o envio, possibilita visualizar de forma resumida. Diante disso, essa técnica é aplicada como uma forma de possibilitar o acesso a todas as movimentações do fluxo de caixa de maneira uniformizada, o que torna possível analisar e determinar padrões e quais contas se tornam prioridades ou não. O formulário desenvolvido auxilia na coleta das principais contas, uma vez que, antes do uso do formulário eletrônico, havia o empecilho de não ter acesso a alguns valores importantes do caixa, então

nesse caso o formulário desenvolvido e testado possibilita que mais de um funcionário ou proprietário tenha acesso ao formulário para registrar ou disponibilizar informações complementares que possam contribuir para o controle financeiro.

Após a aplicação na microempresa e acesso por parte dos colaboradores, pode-se dizer que o formulário foi umas das ferramentas que mais trouxe resultados, conforme observada a experiência vivenciada pela equipe da empresa, uma vez que o registro das informações em formulários eletrônicos possibilitou que a organização realizasse o registro diário de despesas e receitas da movimentação de caixa, analisasse os resultados em um período específico com o intuito de verificar o desempenho e se houve a necessidade de mudanças. Outro fator que é válido de mencionar é a melhoria na comunicação interna de colaboradores, já que é possível o compartilhamento do formulário entre os funcionários e a visualização do resumo das entradas e saídas registradas por diferentes colaboradores de diversos setores.

Além do fluxograma e do formulário, foi desenvolvido pela autora da pesquisa e testado na organização estudada um manual eletrônico, o qual está disponível nos apêndices (Apêndice B) do presente artigo. Esta ferramenta torna-se um veículo crucial para determinar quais procedimentos devem ser seguidos e padronizados pelos colaboradores para que o processo se torne mais eficiente e eficaz, expondo as informações básicas que fazem diferença nos resultados. Nessa perspectiva, os manuais contribuem para o aperfeiçoamento do conhecimento organizacional (Vale Júnior, 2025), contribuindo para redução de erros, riscos e retrabalho (Abreu, 2023), sendo um mecanismo que serve de orientação para desenvolvimento das demonstrações de fluxo de caixa (Rodrigues, Silva, Maciel, Maciel, 2022).

Na microempresa em estudo, a aplicação do manual financeiro foi relevante para identificar como as contas seriam organizadas, a ordem de prioridade conforme a natureza e determinar um período para a análise final. Em decorrência de a microempresa ter um quadro de funcionários limitado, observou-se que essa técnica possibilitou aumento de eficiência de atividades, uma vez que a sequência de instruções mostrou o passo a passo das atividades e quais pessoas poderiam realizá-las, possibilitando a troca de informações de maneira uniformizada e melhorias na comunicação interna, já que possibilita o acesso à movimentação registrada pelos colaboradores após o fim do expediente.

Exemplo de manual dispondo orientações sobre como operacionalizar informações no âmbito do fluxo de caixa de pequenas e médias empresas foi encontrado no estudo de Bonízio, Martins e Gilioli (2011). A pesquisa de Drumond, Nogueira, Brandalise, Beserra e Peres (2016) menciona o uso de manuais para projeção de cálculos e elaboração de fluxos de caixa.

Esses procedimentos detalhados contribuem para que a empresa desenvolva e padronize essa sequência de tarefas que possam contribuir para os seus resultados, principalmente na área financeira. Além disso, a inclusão de um manual financeiro expondo as instruções do uso das demais ferramentas também pode ser um veículo padronizado na empresa e possibilita que futuros colaboradores tenham acesso a um material didático, com uma linguagem simples e com elementos que facilitam a compreensão. Ademais, o formato eletrônico possibilita aos funcionários acessarem esta ferramenta, inclusive pelo celular, em qualquer momento, proporcionando praticidade e contribuindo também para redução do consumo de recursos, sendo viável economicamente e ambientalmente.

Diante do exposto, constatou-se que a aplicação das referidas ferramentas proporcionou resultados positivos no período de tempo observado e ajudou no controle financeiro da empresa, sobretudo, no que diz respeito ao formulário eletrônico desenvolvido. Nesse contexto, com base na aplicação das ferramentas, observou-se uma oportunidade de aperfeiçoar a gestão financeira, uma vez que antes não eram utilizados outros recursos e não tinha um planejamento e controle direto do fluxo de caixa. Desse modo, com base na observação, uma das ferramentas que mais se destacou foi o formulário eletrônico, sendo considerado de fácil acesso e prático.

Diante disso, foi identificado que cada ferramenta atinge um resultado específico que muda a perspectiva da empresa em diferentes fatores, principalmente em relação ao fluxo de caixa, sendo um dos principais meios que devem ser analisados constantemente e que impactam diretamente o negócio. Sob tal ótica, vale ressaltar que o fluxograma ligado ao desempenho financeiro contribui para a análise da sequência de realização de uma determinada atividade e tem como objetivo proporcionar praticidade e representação de tarefas ligadas à gestão financeira. Por outro lado, os manuais mostram-se ser cruciais para a tomada de decisão e controle de informações relevantes. Por fim, os formulários são ferramentas que podem auxiliar na coleta, disseminação, registro e análise de dados.

A partir dos estudos sobre as ferramentas de OSM que podem ser inseridas nas microempresas, seguindo a realidade e buscas por resultados específicos de cada empresa, pode-

se inferir que cada técnica assume uma função que pode agregar valor de forma positiva diante da adaptação nos setores internos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou analisar a aplicação de técnicas de OSM no fluxo de caixa de uma microempresa, visando otimização da gestão financeira quanto à movimentação de caixa, bem como melhoria na tomada de decisão com acesso facilitado às informações em microempresas, com foco em formulário, manual e fluxograma, e compreender a maneira que poderia contribuir para a gestão financeira de empresas. Diante do exposto nos resultados, o objetivo deste artigo foi alcançado.

A execução da pesquisa objetivou-se por algumas dificuldades em uma microempresa: ausência de registro e controle do fluxo de caixa operacional, carência de análise de desempenho a partir da comparação de entradas e saídas e detalhamento da execução de etapas de atividades que deveriam ser seguidas pelos colaboradores para auxiliar na gestão, sendo possível resolver essas limitações a partir da aplicação das ferramentas na empresa.

A análise bibliográfica e a execução de ferramentas em uma microempresa revelaram que a implementação dessas técnicas administrativas, conforme a necessidade e porte da organização, pode auxiliar de forma significativa para a coleta de dados financeiros e otimizar a sequência padronizada de atividades que devem ser seguidas. Além disso, a inclusão de ferramentas administrativas, como o manual, contribui significativamente para a descrição de forma organizada sobre o passo a passo de como utilizar as demais técnicas, podendo ser padronizada pela microempresa e possibilitando de futuros colaboradores possam ter acesso ao material.

Os resultados obtidos evidenciaram que, após a aplicação das ferramentas em uma microempresa do Sertão Pernambucano, foi possível observar melhorias, principalmente no controle e acesso facilitado as informações financeiras. Diante disso, o uso do fluxograma possibilitou que o (a) proprietário (gestor) e colaborador (a) visualizassem o processo a ser seguido para auxiliar na gestão financeira, evitando retrabalhos e padronizando as etapas. Além disso, a utilização do formulário eletrônico foi uma das técnicas que mais se adaptou na empresa, em que colaborou para o registro diário do fluxo de caixa e para a comunicação

interna, uma vez que os colaboradores de diferentes setores podem ter acesso ao documento. Ademais, o manual contribuiu para o detalhamento sobre as demais ferramentas e informações que devem ser acessadas.

Como oportunidade de melhoria para o formulário, recomenda-se automatizá-lo com apoio de um profissional de sistemas de informação ou tecnologia da informação, para cálculo automático de receitas e despesas em determinados períodos, bem como alternativas para editar ou excluir respostas já enviadas, possibilitando um novo envio, caso tenha sido percebido algum erro de preenchimento.

Apesar de não ter resistência por parte do (a) responsável e colaborador (a) da empresa para o estudo prático, para o desenvolvimento desse artigo foi possível identificar algumas dificuldades quanto à aplicação e trabalhos já realizados. Em primeira análise, na etapa de pesquisa e coleta de arquivos que abordassem a aplicação das três ferramentas em empresas, houve uma limitação de artigos científicos que retratassem as contribuições dessas técnicas em organizações, o que se tornou uma oportunidade para aprofundamento do tema na microempresa. Quanto à testagem das ferramentas desenvolvidas, houve um curto período de tempo.

Por fim, a presente pesquisa contribui para a temática sobre a utilização de ferramentas de OSM em microempresas, destacando a relevância de estratégias que essas empresas podem usufruir para cooperar na saúde financeira. Sob esse prisma, espera-se que os resultados expostos nesse estudo possam contribuir para futuras pesquisas, sendo crucial a análise de uma forma ampla e que esse estudo possa ser aplicado em microempresas de diferentes ramos de atividades, sendo observadas convergências ou divergências de resultados.

REFERÊNCIAS

ABREU, Larissa Firmino de. **Controle interno: um estudo de caso do setor de contas a pagar em uma empresa do ramo automotivo**. 2023. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Finanças) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.

BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 15 dez. 2006. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm>. Acesso em: 08 dez.2025

BONÍZIO, Roni; MARTINS, Vinícius; GILIOLI, Adriano. Manual de técnicas e práticas de elaboração de fluxo de caixa para pequenas e médias empresas e sua interpretação. **Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo** (Comissão de Desenvolvimento Científico), Gestão 2010-2011. Disponível em: <https://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/crcsp_m06.pdf> Acesso em: 01jul.2026.

CANAL, Mauro Henrique Massucatti. **Otimização da produção aplicando a engenharia de métodos: um estudo de caso em uma empresa no ramo de pré-moldados em São Mateus - ES.** Orientadora: Claudia Rodrigues Teles. 2022. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) – Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, 2022.

CAMPOS, Camila Silva *et al.* A importância do fluxo de caixa na gestão financeira de micro e pequenas empresas: uma revisão da literatura. **Revista Aracê**, São José dos Pinhais, v. 8, n. 2, p. 1-20, 2026. Disponível em: <<https://doi.org/10.56238/arev8n2-046>> Acesso em: 12 abril.2026.

CARREIRA, Dorival. Organização, Sistemas e Métodos - Ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa - 2ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. pi ISBN 9788502089204. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502089204/>. Acesso em: 15 jul. 2026.

CIPRIANO, Lucas Leonardo. Elias. **Fluxo de caixa como ferramenta de gestão empresarial e apoio na tomada de decisão: um estudo realizado em micro e pequenas empresas.** Orientador: Sérgio Murilo Petri. 2021. 60 f. TCC (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

CRUZ, Jacqueline Pereira Borges; PEREIRA, Iris Mendes Barbosa. **Gestão financeira: o controle financeiro no bar e restaurante Petiskos Bar.** Orientador: Prof. Marcelino V. Brito. 2015. 107 f. Trabalho de Conclusão de Curso para Tecnólogo em Processos Gerencial – Instituição Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2015. em

DAHMER, L.; CASTURINO, V. Fluxo de Caixa como Ferramenta de Gestão Financeira para Microempresas. **Revista Contabilidade & Amazônia**, Sinop, v. 1, n. 1, art. 1, p. 1-7, jan./dez. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/rca/article/view/v1n1art1>> Acesso em: 12 abril.2026.

DIAS, Edson; SILVA, Guilherme Antonio da. A aplicação da educação e gestão financeira nas microempresas e empresas de pequeno porte. **Revista Foco**, Curitiba, v. 16, n. 11, e3657, p. 1-23, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n11-131>> Acesso em: 13 abril.2026.

DRUMOND, Luis César; NOGUEIRA, Ana Cristina Maria; BRANDALISE, N.; BESERRA, V. A.; PERES, Afonso Aurélio de Carvalho. Tomada de decisão e análise econômico-financeira na implantação de uma estrutiocultura. **Archivos de zootecnia**, v. 65, n. 250, p. 108-116, 2016.

FERREIRA, Nuryana Alves. **O uso de formulários como ferramenta da função organização, sistemas e métodos**. Orientadora: Sueli Maria de Araújo Cavalcante. 2020. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

FIDELIS, Marcos Santos; MORAES, Ana Shirley. Gestão financeira em micro e pequenas empresas - desafios e soluções. **Revista Eletrônica Da Faculdade Unyleya**. Rio de Janeiro, v.5, n.1, p. 3-8, jun. 2025. Disponível em:
<<https://educacaoemdistancia.unyleya.edu.br/esd/article/view/233>> Acesso em: 15 maio.2026.

FILHO, João Chinelato. **O&M integrado à informática**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. p.206. ISBN 9788536318523. Disponível em:
<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318523/>> Acesso em: 04 jul. 2026.

FLICK, Uwe. **Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia prático para iniciantes**. Disponível em: <
https://books.google.com.br/books?id=QGqzBQAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false> Acesso em: 01 jul. 2026.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão Sistemática da Literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set.2019/fev. 2020.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. Tradução Allan Vidigal Hastings. Revisão técnica: Jean Jacques Salim.12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2025.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995. Disponível em: <<https://periodicos.fgv.br/rae/article/view/38183>>. Acesso em: 12 abril. 2026.

GUIMARÃES, Gabriel José Oliveira. **Controle de fluxo de caixa em empreendimentos verticais: proposta de dashboard interativo**. Orientador: Prof. Dr. Antonio Cezar Bornia. 2025. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção Mecânica) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2025.

HORSTMANN, Isis Souza. **Proposta de manual financeiro para microempreendedores individuais**. 2018. 58 f. Monografia do Curso de Administração- Linha de Formação Específica em Administração de Empresas, da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2018.

IABEL, Thaiz Castillo. **Mapeamento de processos**: melhoria do manual de processos administrativos no setor de uma empresa de tecnologia. Orientadora: Carla Simone Ruppenthal. 2024. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.

KLANN, Roberto Carlos; BRIZOLLA, Maria Margarete B. Influência dos Indicadores Econômico-financeiros e de Governança Corporativa na Política de Dividendos em Empresas Brasileiras. **ReFAE - Revista da Faculdade de Administração e Economia**, v.7, n.2, p. 162-185, 2016.

LEITE, Ricardo Gomes; SANTOS, Odilanei Moraes dos. Reservas não provadas de petróleo e gás: uma análise sobre a relevância para fins contábeis. **Revista de Gestão e Secretariado**, v.15, n.1, 1385–1424, 2024.

LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MARQUES, Cícero; ODA, Érico. *Organização, sistemas e métodos*. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.

MENDONÇA, Ricardo Rodrigues Silveira de. **Processo Administrativo**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira**: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MOREIRA, Caritsa Scartaty; SILVA, Maurício Correa. O efeito da governança tributária sobre o custo de capital das empresas brasileiras. **Revista Científica Hermes - Fipen**, v. 23, p. 3–27, 2019. DOI: 10.21710/rch.v23i0.433. Disponível em: <https://revistahermes.com.br/index.php/hefaltou_o_diarmes1/article/view/433>. Acesso em: 01 jul. 2026.

MOTA, Antonio Marcos Silva *et al.* O fluxo de caixa como ferramenta estratégica para tomada de decisões em micro e pequenas empresas. **Revista Científica UniAtenas**, Paracatu, v. 15, n. 2, p. 6-10, 2023. Disponível em: <https://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/1/o_fluxo_de_caixa_como_ferramenta_estrategica_para_tomada_de_decis%C3%95es_em_micro_e_pequenas_empresas.pdf>. Acesso em : 12 maio.2026.

NUNES, William Duarte.; COSTA JUNIOR, Jaime Jorge Reis.; VIDINHAS, Afonso. A importância das ferramentas administrativas para o sucesso dos micros e pequenos empreendedores. **CONEXÕES**. Belém, v. 12, n. 2, p. 36-56, jul./dez. 2024. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18542/conexoes.v12i2.18414>>. Acesso em: 18 abril.2026.

OLIVEIRA, José Maria de *et al.* A Representatividade das Técnicas de OSM para o Desenvolvimento das Organizações. *In: Anais... SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA (SEGeT)*, VIII., 2011, Resende, 2011.

OLIVEIRA, Alexandre Rodrigues de. **O processo de formalização de atividades através do fluxograma em um escritório de advocacia**. Orientador: José Domingos Duarte. 2013. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado no curso de Administração na Faculdade UniCEUB, Centro Universitário De Brasília DF, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **SISTEMAS, ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS: Uma Abordagem Gerencial**. 21. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.

PAZ, Valdete. **Organização, Sistemas e Métodos**. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2015. (Rede e-Tec Brasil).

PEREIRA, Cleiton Bento, MUNHOZ, Lucas Pinheiro Santos, LEONE, Edmar Lucas. ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS: percepções dos estudantes de Gestão Empresarial da Fatec-Sertãozinho sobre a importância e aplicabilidade de modelos. *SITEFA*, v. 5, n. 1, p. 163-171, 2022. Disponível em: < <https://doi.org/10.33635/sitefa.v5i1.195> >. Acesso em: 16 mar.2026.

PEREIRA, Bárbara do Carmo et al. Fluxo de caixa: tomada de decisão nas microempresas. *Revista FT*, [S. l.], v. 27, ed. 124, jul. 2023.

PIRES, Schaiane Palmeira. **Um estudo sobre a gestão financeira em micro e pequenas empresas na Quarta Colônia**. *Saber Humano*, Edição Especial: Cadernos de Iniciação Científica – "Eu vejo, eu faço", p. 394-421, fev. 2024.

REBOUÇAS, Nayara Alves; ALMENDRA, Rafael Sales; VASCONCELOS, Alessandra Carvalho de. Políticas de dividendos em empresas do setor elétrico. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL** - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 308–328, 2018. DOI: 10.21680/2176-9036.2018v10n1ID11734. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/11734>>. Acesso em: 1 jul. 2026.

RODRIGUES, Joelma Suzana Lima; SILVA, José Alessandro Oliveira da; MACIEL, Maria de Nazareth Oliveira; MACIEL, Maria de Nazareth Oliveira. Conformidade municipal da demonstração dos fluxos de caixa frente ao manual de contabilidade aplicada ao setor público. **Revista Paraense de Contabilidade**, v. 3, n. 1, p. 41-53, 15 fev. 2022.

SANTOS, Giovanna Ataria Campos. **Mapeamento de processos e fluxograma no setor de contratos, convênios e prestação de contas da Secretaria de Saúde de Caraguatatuba**. Orientador: Prof. Me. Dionysio Borges de Freitas Junior. 2017. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Processos Gerenciais) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Caraguatatuba, 2017.

SEBRAE. **4 erros financeiros que podem fechar a sua empresa no primeiro ano de vida.** Agência Sebrae de Notícias, Ceará, 13 abr. 2026. Disponível em: <<https://ce.agenciasebrae.com.br/cultura-empREENDEDORA/4-erros-financeiros-que-podem-fechar-a-sua-empresa-no-primeiro-ano-de-vida/>>. Acesso em: 12 maio. 2026.

SEBRAE. 5,1 milhões de empresas foram abertas em 2025. **Agência Sebrae**, Brasília, 2026. Disponível em: <<https://agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/e-recorde-51-milhoes-de-empresas-foram-abertas-em-2025/>> Acesso em: 22 mar. 2026.

SILVA, Maciley A.; SILVA, Antônio Suerlilton Barbosa da. **A Organização, Sistemas e Métodos: um estudo acerca de sua aplicabilidade em uma empresa do setor de saúde.** In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO & TECNOLOGIA (SEGeT), Resende: AEDB, 2016. p. 1-14.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas:** guia de sobrevivência empresarial/ Edson Cordeiro da Silva. 11. ed. [3 reimp.], rev. e ampl. - Barueri: Atlas, 2024.

SILVA, Isadora Beitum; SILVA, Jéssica Cristina Oliveira da; PEPECE JUNIOR, Antonio Rafael. **Fluxo de caixa: como o fluxo de caixa impacta na gestão financeira da empresa.** Faculdade de Tecnologia de Assis, Assis, 2023.

SILVA, F. M. C., Carvalho, J. F. S., Carvalho, W. S.: Tomada De Decisão E Finanças: Aplicação De Uma Ferramenta De Controle Financeiro Em Uma Microempresa Varejista. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**, v.10, n. 1, p. 85-103, jan./abr. 2025. Disponível em : <<https://revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/865>>. Acesso em: 25 out.2025.

SILVA, José Diego Lima da. **A padronização dos processos no setor de Departamento de Pessoal da Contato Contabilidade.** 2023. 58 f. Monografia (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Maceió, 2023a.

SILVA, Anderson Geraldo. **Planejamento de implementação de um sistema de informações para delivery em uma microempresa supermercadista.** 41 f. 2023. Monografia (Graduação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2023b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. **Manual de Gestão Financeira.** 2. ed. Fortaleza: UFC, 2021. 33 p.

VALE JUNIOR, Everton Oliveira do. **Elaboração do manual de mapeamento de processos administrativos para uma empresa de terceirização de serviços.** 2025. 38 f. Monografia (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Natal, 2025.

VIEIRA, Sara Caroline. **A importância das ferramentas de gestão financeira informatizadas para o controle financeiro de micro e pequenas empresas.** Orientador: Marcos Dias. 2018. 84 f. Trabalho de Graduação (Tecnólogo em Gestão Empresarial) – Faculdade de Tecnologia de Americana, Americana, 2018

APÊNDICES

APÊNDICE A – CARTA DE ANUÊNCIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**CARTA DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA DE TRABALHO
DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Esclarecimentos

Esta é uma solicitação de autorização para aplicar a pesquisa de TCC da discente Adriely da Silva Nascimento (e-mail: adrielysinas@gmail.com), matrícula 20220011107, na empresa _____, CNPJ: _____, localizada em _____. A referida discente faz parte do curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST). O TCC está sendo realizado sob a orientação da Profª. Maria José da Silva Feitosa (e-mail: marisjose.feitosa@ufrpe.br), matrícula SIAPE 2021950, lotada na UFRPE/UAST.

O referido Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo adaptar e aplicar ferramentas da Organização, sistemas e métodos (OSM), especificamente fluxograma, formulário e manual, visando à melhoria no fluxo de caixa operacional em uma microempresa. Os procedimentos metodológicos para coleta de dados do estudo envolvem pesquisa bibliográfica, observação e entrevista com colaboradores.

Tal pesquisa tem fins meramente acadêmicos, de modo que a identificação da organização e os dados dos participantes serão utilizados de forma sigilosa, sem identificação dos participantes da pesquisa e da organização e com finalidade exclusivamente científica, voltada para a finalização do TCC da referida discente.

Para participar voluntariamente da pesquisa, cada potencial participante, após leitura do termo de consentimento livre e esclarecido, deverá assinar tal documento, no qual constam informações detalhadas sobre o estudo, bem como contatos da estudante e da professora orientadora, para esclarecimentos de quaisquer dúvidas.

A participação na pesquisa é voluntária, ou seja, nem a organização nem os participantes receberão nenhum valor monetário ou benefícios de quaisquer tipos para participar do estudo. Ao participar da pesquisa, a organização e os participantes estarão contribuindo para o aperfeiçoamento das organizações e o progresso da ciência no âmbito da Administração. Os resultados da pesquisa podem ser disponibilizados para organização, após finalização do estudo, caso seja do interesse da organização objeto do estudo.

Os dados coletados ficarão armazenados em dispositivos portáteis (pendrive) e/ou e-mail da estudante responsável pela pesquisa e da professora orientadora.

Ao participarem da pesquisa, os respondentes podem sentir algum possível desconforto decorrente do tempo que terão que dedicar para participar da pesquisa ou dificuldade de entendimento relacionado às questões do instrumento. Pretende-se reduzir esse possível

desconforto realizando-se o pré-teste do instrumento. Caso sejam recomendados ajustes pelos participantes do pré-teste, os mesmos serão analisados e incorporados para melhoria do instrumento. Além do pré-teste, serão disponibilizados os contatos de e-mail das referidas estudante e orientadora para esclarecimento de quaisquer dúvidas dos participantes.

O presente documento será impresso em duas vias, uma via assinada ficará na organização e a outra via assinada ficará com a estudante Adriely da Silva Nascimento e a professora orientadora Maria José da Silva Feitosa.

O consentimento para realização da pesquisa na empresa pode ser retirado em qualquer momento da aplicação da pesquisa.

Quaisquer dúvidas sobre o presente estudo podem ser retiradas com as mencionadas estudante e orientadora, nos contatos de e-mail acima dispostos.

Serra Talhada/PE, em _____ de _____ de 2026.

Assinatura da Estudante
(Adriely da Silva Nascimento)

Consentimento para realização de pesquisa na empresa _____, CNPJ:
_____, localizada em _____.

Após terem sido informados detalhadamente propósitos e procedimentos metodológicos da pesquisa, autorizo a realização da pesquisa para desenvolvimento do TCC da discente Adriely da Silva Nascimento (Matrícula: 20220011107), orientada pela Profª. Maria José da Silva Feitosa (SIAPE: 2021950).

_____, em _____ de _____ de 2026.

*Assinatura do Responsável pela empresa

*Carimbo do responsável ou do estabelecimento

APÊNDICE B – MANUAL FINANCEIRO DESENVOLVIDO PARA A PESQUISA

**MANUAL DE PROCEDIMENTOS
PARA FLUXO DE CAIXA
OPERACIONAL**

APLICAÇÃO EM UMA MICROEMPRESA

Por Adriely da Silva Nascimento

APRESENTAÇÃO

O Manual aplicado no fluxo de caixa operacional de uma microempresa tem como objetivo padronizar procedimentos para facilitar o controle interno, reduzir erros e aprimorar os processos financeiros, utilizando ferramentas da especialidade Organização, Sistemas e Métodos no âmbito do fluxo de caixa operacional. Dessa forma, objetiva-se aumentar a eficiência e eficácia de alguns procedimentos internos financeiros, bem como contribuir para melhoria contínua da organização. Para tanto, esta ferramenta define recomendações e procedimentos padrão das principais atividades e movimentações realizadas no setor financeiro, como registro de receitas e despesas, bem como atualização do saldo financeiro para análise de lucro. É um manual que orienta de forma clara e objetiva sobre procedimentos para adequada coleta, registro e movimentação de informações financeiras, que podem afetar o fluxo de caixa, como contas a pagar, fornecedores e vendas de produtos, além de identificar contas fixas, variáveis e tributárias. Ademais, o manual proposto possibilita padronizar o período que deve ser registrado e como a análise deve ser efetuada. É um instrumento que pode ser utilizado por funcionários de todos os setores da empresa, os quais podem acessar o formulário eletrônico por meio do link e realizar o registro de dados. Esse documento pode ser atualizado conforme a necessidade da empresa ou para possíveis melhorias.

Adriely da Silva Nascimento

SUMÁRIO

1. Coleta e Registro de entrada e saída de caixa.....	4
2. Análise de desempenho da empresa.....	11
Glossário.....	12
Bibliografia.....	13

1. Coleta e Registro de entrada e saída de caixa

Em primeira análise, é relevante que as organizações façam o uso de técnicas que possam contribuir de forma positiva para suas atividades internas, principalmente na área financeira. Com base nisso, o monitoramento das movimentações do fluxo de caixa operacional torna-se uma alternativa que pode contribuir para o desempenho positivo de microempresas.

Esse monitoramento pode iniciar com a coleta e registro automatizado de informações sobre compras, vendas, pagamentos, recebimentos, o que pode ser feito por meio de formulário eletrônico, o qual pode ser utilizado pelo (s) colaborador (es) envolvidos nestas atividades. Dessa forma, todos os setores podem ter acesso à ferramenta, o que possibilita o registro completo e evita retrabalho e sobrecarga de apenas um determinado setor organizacional coletar as informações. Tal formulário está disponível em três seções e pode ser acessado por meio do link <https://forms.gle/nnqhMQFegyYRqJM27>

A primeira seção apresenta aspectos gerais das movimentações realizadas pela empresa. As seções 2 e 3 são específicas e direcionadas para o registro detalhado de receitas e despesas, respectivamente.

Seção 1 de 3

Formulário para coleta e registro de dados relativos ao fluxo de caixa operacional

O presente formulário foi desenvolvido por Adriely da Silva Nascimento no primeiro semestre de 2026 para coletar e registrar informações necessárias à elaboração do fluxo de caixa operacional e análise do saldo das Lojas PL. Essas informações são importantes para que a empresa visualize com clareza o seu desempenho em determinado período e consiga controlar de modo eficiente e eficaz despesas e receitas, visando saldo positivo e lucro.

Esse instrumento pode ser atualizado e ajustado, considerando as demandas da empresa.

Leia e preencha cuidadosamente todos os campos necessários antes de enviar o documento.

Após concluir o preenchimento, clique em "Enviar".

1.1 Informe o tipo de movimentação realizada na empresa. *

☐ Receita

☐ Despesa

1.2 Informe a data da movimentação, ou seja, dia, mês e ano no qual ocorreu a movimentação (utilize informações que constam nos documentos disponíveis, como: notas fiscais, ordens de serviço, recibos, boletos etc.). *

Mês, dia, ano

1.3 Informe o nome completo do Responsável pela coleta de dados, ou seja, a pessoa que possui os dados da movimentação. *

Adriely da Silva Nascimento.

1.4 Informe o nome completo do Responsável pelo registro dos dados, ou seja, a pessoa que digita os dados da movimentação neste formulário e envia após finalizar preenchimento. *

Adriely da Silva Nascimento.

1.5 Setor no qual ocorreu a movimentação, ou seja, o setor que realizou a movimentação. Por exemplo, responda vendas, se a movimentação for originada de venda realizada pelo setor de vendas. *

☐ Setor Financeiro

☒ Setor de Vendas

☐ Presidência (Proprietário/Dono da empresa)

☐ Outro: _____

1.6 Informe o Setor responsável pelo preenchimento do formulário. *

☐ Setor financeiro

☒ Setor de vendas

☐ Presidência (Proprietário/Dono da empresa)

☐ Outro: _____

1.7 No Setor responsável pelo preenchimento, esse é o formulário de número: *

Exemplo: Se for o 1º formulário preenchido no setor, marque a alternativa 1. Se for o 2º formulário preenchido no setor, marque a alternativa 2. Se for o 3º formulário preenchido no setor, marque a alternativa 3.

☒ 1

☐ 2

☐ 3

☐ 4

☐ 5

☐ Outro: _____

Avançar **Limpar formulário**

Imagem 1 – primeira seção do formulário

No formulário apresentado, é importante incluir detalhes das contas do fluxo de caixa, identificando a origem, data, valor etc. Essa prática facilita a análise quando fazer o uso do formulário eletrônico, possibilita-se verificar as entradas e saídas de determinados períodos e quais contas requer mais atenção da empresa.

Com base no item anterior, pode-se identificar as contas presentes no fluxo de caixa que são constantes na organização, como impostos, folhas de pagamentos e contas de manutenção. Diante disso, cabe a ela identificar o impacto de receitas e organizar o pagamento de forma prioritária, observando a data de vencimento e valor. Dessa forma, o monitoramento de pagamentos deve ser determinado no fluxo de caixa como contas fixas, variáveis e tributárias, isso quando o colaborador aplicar a coleta com o apoio do formulário eletrônico. É possível visualizar o preenchimento das receitas e despesas nas Imagens 2 e 3 :

2. Registro de Receitas

Essa seção é destinada ao controle da movimentação de receitas recebidas e a origem destas. Preencha os campos necessários antes de enviar o documento.

2.1 Descreva a origem da receita recebida no caixa da empresa. *

☐ Venda e recebimento imediato

☐ Prestação de serviço da empresa

☐ Recebimento de cliente pelo crediário

☐ Outro: _____

2.2 Informe o valor recebido: *

Descreva o valor sem o cifrão antes do número definido. (Ex: 124,86)

Sua resposta _____

2.3 Descreva a receita em detalhes, ou seja, informe se foi receita de produto ou prestação de serviço (inclusive características do produto ou serviço) e como ocorreu o recebimento. Por exemplo, venda de um Fogão Atlas no cartão de crédito em 5x sem juros.

Sua resposta _____

2.3 Descreva a receita em detalhes, ou seja, informe se foi receita de produto ou prestação de serviço (inclusive características do produto ou serviço) e como ocorreu o recebimento. Por exemplo, venda de um Fogão Atlas no cartão de crédito em 5x sem juros.

Sua resposta

2.4 Qual a forma de recebimento? *

Caso recebimento seja proveniente de venda no crediário (ficha), marque 'outro' e explique como foi realizada a divisão e a quantidade de parcelas.

- ☐ Pix
- ☐ Dinheiro
- ☐ Cartão de crédito (2 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (3 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (4 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (5 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (6 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (7 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (8 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (9 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (10 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (11 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (12 parcelas)
- ☐ Outro: _____

[Voltar](#)

[Avançar](#)

[Limpar formulário](#)

Imagem 2 – segunda seção do formulário

3. Registro de despesas

Essa seção é destinada ao controle da movimentação de despesas e a sua origem.

3.1 Qual a categoria da despesa realizada? *

- ☐ Fornecedor
☐ Tributos
☐ Folha de pagamento
☐ Salário de funcionários
☐ Material / Manutenção
☐ Outro: _____

3.2 Comunique o valor da despesa citada. *

Descreva o valor sem o cifrão antes do número definido. (Ex: 154,23)

Sua resposta _____

3.3 Descrição da despesa em detalhes. *

Nessa etapa, retrata de forma breve a origem da despesa (a natureza da despesa, se foi produto/serviço, especificar como foi recebido e em caso de parcelamento, detalhar nesse campo. (Ex: Compra de mercadoria para reposição no boleto bancário em 5x sem juros).

Sua resposta _____

3.4 Forma de pagamento da conta mencionada no item 3.3. *

Caso seja realizada com o Cartão de crédito, informe no espaço "outro" como foi realizada a divisão e a quantidade de parcelas.

- ☐ Pix
☐ Dinheiro
☐ Cartão de crédito
☐ Outro: _____

3.5 Classifique a despesa registrada de acordo com sua natureza. *

- ☐ Fixa (Fornecedor , reposição de produtos etc.)
☐ Variável (Materiais de manutenção etc).
☐ Tributária (Simples Nacional, Receita Federal e DAE).

[Voltar](#)

[Enviar](#)

[Limpar formulário](#)

Imagem 3 – terceira seção do formulário

Após acesso aos dados necessários para lançamento das movimentações, os mesmos devem ser repassados para o formulário diariamente, informando a data, valor, origem e forma de pagamento, aplicando em receitas e despesas. A análise geral para verificação do saldo pode ser definida pelo responsável da empresa, como a realização de uma verificação semanal e mensal, por exemplo.

Nesse contexto, levar em consideração todos estes aspectos mencionados é crucial para analisar de forma simplificada o desempenho e saldo da organização com o apoio de ferramentas que possibilitam praticidade e acessibilidade na realização dos procedimentos. Essa análise é facilitada quando utilizado o formulário eletrônico desenvolvido no google forms, tendo em vista que o aplicativo permite visualizar o resumo das respostas em gráficos de fácil compreensão de modo prático e rápido, conforme exemplo na Imagem 4 abaixo.



Imagem 4 – resumo das respostas em gráficos

Para análise detalhada do saldo da empresa em determinado período, que pode ser semanal ou mensal, podem ser consideradas as respostas dos gráficos e o detalhamento dos dados em planilhas do Excel, as quais também podem ser obtidas por meio do uso do formulário eletrônico desenvolvido no Google Forms, como pode ser visualizada nas Imagens 5 e 6 :

ou seja, d	1.3 Informe o nome completo do Responsável pela coleta de dad	1.4 Informe o nome completo do Respons:	1.1 Informe o tipo de movimentação realizad
04/05/2026	Adriely da Silva Nascimento	Adriely da Silva Nascimento	Despesa
04/05/2026	Adriely da Silva Nascimento	Adriely da Silva Nascimento	Receita
02/05/2026	Adriely da Silva Nascimento	Adriely da Silva Nascimento	Receita
04/05/2026	Adriely da Silva Nascimento	Adriely da Silva Nascimento	Receita
05/05/2026	Adriely da Silva Nascimento	Adriely da Silva Nascimento	Receita
06/05/2026	Adriely da Silva Nascimento	Adriely da Silva Nascimento	Despesa
07/05/2026	Adriely da Silva Nascimento	Adriely da Silva Nascimento	Receita
08/05/2026	Adriely da Silva Nascimento	Adriely da Silva Nascimento	Despesa

Imagem 5 –planilha do Excel gerada automaticamente pelo Google Forms

2.2 Informe o valor recebido:	2.3 Descreva a receita em detalhes, ou seja, informe se foi receita de prodi	2.4 Qual a forma de recebimento?
391,25	Recebimento de cliente no crediário Markeup	Dinheiro
665	Recebimento de clientes (2) no valor de 665,00. Além disso, houve a venda de t	Dinheiro
665	Recebimento de clientes (2) em dinheiro .	Dinheiro
520	Recebimento de parcela de cliente e a venda de um Ferro de passar Britânia de	Pix
756,25	Recebimento de clientes (3) e venda de um Ferro de passar Britânia de 104,00 e	Pix
360	Recebimento de cliente referente ao crediário e pago por pix	Pix
670	Recebimento de clientes (2) no valor de 670,00 e venda de um Ferro de passar E	Recebimento feito por pix e venda cadas

Imagem 6 –planilha do Excel gerada automaticamente pelo Google Forms sobre detalhes das receitas

Essa organização de contas de maneira detalhada, auxilia a empresa a ter uma visão ampla dos gastos em cada um desse conjunto de contas a pagar e a organizar os prazos de pagamentos e a variação a cada período, uma vez que a identificação de possíveis alterações altas, pode ser um mecanismo para a realização de melhorias e estratégias que a organização possa planejar e colocar em prática.

2. Análise de desempenho da empresa

Por fim, após a aplicação de ferramentas administrativas para auxiliar no controle financeiro, a partir das informações registradas, cabe a empresa analisar de forma detalhada as saídas e receitas em um determinado período. Além de alguns gráficos que o próprio formulário eletrônico fornece com medições reais, o colaborador pode usar outros meios de visualização, como uma apresentação por slides por exemplo, a fim de expor os resultados junto ao superior ou responsável da organização.

ANÁLISE DE RESULTADOS DA EMPRESA			
DATA	PERÍODO	DESEMPENHO	MELHORIAS
04 a 09/05	Semanal	Negativo	Vendas
04 a 18/05	Quinzenal	Positivo	Marketing
04/05 a 04/06	Mensal	Positivo	Marketing
	Trimestral	-	-
-	Semestral	-	-
-	Anual	-	-

Quadro 1 – exemplo da organização do controle de resultados

Como abordado no exemplo do quadro, a empresa pode definir períodos de análise de acordo com as receitas e despesas coletadas, podendo identificar o desempenho e as possíveis melhorias. Por exemplo, caso a análise da semana constou uma redução na venda de produtos, cabe a microempresa focar nessa área. No caso do quadro, nas análises quinzenal e mensal foram sugeridas melhorias no marketing como uma estratégia de aumentar as receitas e mandar o desempenho positivo.

Com isso, é relevante ter um diálogo diante do resultado da coleta realizada, com o intuito da obtenção de *feedbacks* ou possíveis melhorias e ideias de crescimento e desenvolvimento. A inserção de gestão participativa no âmbito organizacional é crucial para expor diferentes posicionamentos sobre um determinado assunto, e essa ação torna-se positiva para melhorar a cultura organizacional de microempresas e os demais empreendimentos.

GLOSSÁRIO

Cultura organizacional - valores e comportamento que orientam a organização e auxilia no relacionamento entre os colaboradores.

Despesa - Contas que a empresa precisa pagar a terceiros, como fornecedores e impostos.

Ferramentas administrativas - meios que auxiliam na gestão de organizações, como o formulário e fluxograma que fazem parte de Organização, sistemas e métodos (OSM).

Feedback - comentário ou diálogo sobre um determinado assunto, podendo ser positivo ou negativo.

Fluxo de caixa - Registro das entradas e saídas financeiras, por exemplo, todos os valores que entram no caixa e as contas que a empresa precisa pagar a terceiros.

Google Forms - plataforma para a criação de formulários eletrônicos a partir de um conjunto de perguntas para a coleta de informações.

Lançamento - Registro das movimentações financeiras.

Movimentação - refere-se ao histórico de pagamentos e recebimentos da empresa.

Receita - entrada de um determinado valor no caixa da empresa, por exemplo, a venda de um produto ou a prestação de um serviço da empresa.

Bibliografia

ABREU, Larissa Firmino de. Controle interno: um estudo de caso do setor de contas a pagar em uma empresa do ramo automotivo. 2023. 51 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Finanças) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.

ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. D'. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2001.

BONÍZIO, Roni; MARTINS, Vinícius; GILIOLI, Adriano. Manual de técnicas e práticas de elaboração de fluxo de caixa para pequenas e médias empresas e sua interpretação. Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (Comissão de Desenvolvimento Científico), Gestão 2010-2011. Disponível em: <https://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/crcsp_m06.pdf> Acesso em: jul.2026.

HORSTMANN, ISIS SOUZA. Proposta de manual financeiro para microempreendedores individuais. 2018. 58 páginas. Monografia do Curso de Administração – Linha de Formação Específica em Administração de Empresas, da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. SISTEMAS, ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS: Uma Abordagem Gerencial. 21. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.

VALE JUNIOR, Everton Oliveira do. Elaboração do manual de mapeamento de processos administrativos para uma empresa de terceirização de serviços / Everton Oliveira do Vale Junior. - Natal, 2025.

APÊNDICES

Formulário para coleta e registro de dados relativos ao fluxo de caixa operacional

O presente formulário foi desenvolvido por Adriely da Silva Nascimento no primeiro semestre de 2026 para coletar e registrar informações necessárias à elaboração do fluxo de caixa operacional e análise do saldo das Lojas PL. Essas informações são importantes para que a empresa visualize com clareza o seu desempenho em determinado período e consiga controlar de modo eficiente e eficaz despesas e receitas, visando saldo positivo e lucro.

Esse instrumento pode ser atualizado e ajustado, considerando as demandas da empresa.

Leia e preencha cuidadosamente todos os campos necessários antes de enviar o documento.

Após concluir o preenchimento, clique em "Enviar".

* Indica uma pergunta obrigatória

1.1 Informe o tipo de movimentação realizada na empresa. *

Marcar apenas uma oval.

☐

Receita

☐

Despesa

1.2 Informe a data da movimentação, ou seja, dia, mês e ano no qual ocorreu a movimentação (utilize informações que constam nos documentos disponíveis, como: notas fiscais, ordens de serviço, recibos, boletos etc.).

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

1.3 Informe o nome completo do Responsável pela coleta de dados, ou seja, a pessoa que possui os dados da movimentação.

1.4 Informe o nome completo do Responsável pelo registro dos dados, ou seja, a pessoa que digita os dados da movimentação neste formulário e envia após finalizar preenchimento.

1.5 Setor no qual ocorreu a movimentação, ou seja, o setor que realizou a movimentação. Por exemplo, responda vendas, se a movimentação for originada de venda realizada pelo setor de vendas.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Setor Financeiro
- ☐ Setor de Vendas
- ☐ Presidência (Proprietário/Dono da empresa)
- ☐ Outro: _____

1.6 Informe o Setor responsável pelo preenchimento do formulário.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Setor financeiro
- ☐ Setor de vendas
- ☐ Presidência (Proprietário/Dono da empresa)
- ☐ Outro: _____

1.7 No Setor responsável pelo preenchimento, esse é o formulário de número:

Exemplo: Se for o 1º formulário preenchido no setor, marque a alternativa 1. Se for o 2º formulário preenchido no setor, marque a alternativa 2. Se for o 3º formulário preenchido no setor, marque a alternativa 3.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ 4
- ☐ 5
- ☐ Outro: _____

2. Registro de Receitas

Essa seção é destinada ao controle da movimentação de receitas recebidas e a origem destas. Preencha os campos necessários antes de enviar o documento.

2.1 Descreva a origem da receita recebida no caixa da empresa.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Venda e recebimento imediato
- ☐ Prestação de serviço da empresa
- ☐ Recebimento de cliente pelo crediário
- ☐ Outro: _____

2.2 Informe o valor recebido:

Descreva o valor semo cifrão antes do número definido. (Ex: 124,86)

2.3 Descreva a receita em detalhes, ou seja, informe se foi receita de produto ou prestação de serviço (inclusive características do produto ou serviço) e como ocorreu o recebimento. Por exemplo, venda de um Fogão Atlas no cartão de crédito em 5x sem juros.

2.4 Qual a forma de recebimento?

Caso recebimento seja proveniente de venda no crediário (ficha), marque "outro" e explique como foi realizada a divisão e a quantidade de parcelas.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Pix
- ☐ Dinheiro
- ☐ Cartão de crédito (2 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (3 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (4 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (5 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (6 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (7 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (8 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (9 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (10 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (11 parcelas)
- ☐ Cartão de crédito (12 parcelas)
- ☐ Outro:

3. Registro de despesas

Essa seção é destinada ao controle da movimentação de despesas e a sua origem.

3.1 Qual a categoria da despesa realizada?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Fornecedor
- ☐ Tributos
- ☐ Folha de pagamento
- ☐ Salário de funcionários
- ☐ Material / Manutenção
- ☐ Outro:

3.2 Comunique o valor da despesa citada.

Descreva o valor sem o cifrão antes do número definido. (Ex: 154,23)

3.3 Descrição da despesa em detalhes.

Nessa etapa, retrata de forma breve a origem da despesa (a natureza da despesa, se foi produto/serviço, especificar como foi recebido e em caso de parcelamento, detalhar nesse campo. (Ex: Compra de mercadoria para reposição no boleto bancário em 5x sem juros).

3.4 Forma de pagamento da conta mencionada no item 3.3.

Caso seja realizada com o Cartão de crédito, informe no espaço "outro" como foi realizada a divisão e a quantidade de parcelas.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Pix
- ☐ Dinheiro
- ☐ Cartão de crédito
- ☐ Outro:

3.5 Classifique a despesa registrada de acordo com sua natureza.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Fixa (Fornecedor , reposição de produtos etc.)
- ☐ Variável (Materiais de manutenção etc).
- ☐ Tributária (Simples Nacional, Receita Federal e DAE).
-

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários